

O gênero *Melanophryniscus* (Bufonidae) apresenta 24 espécies e é geograficamente restrito à América do Sul. A espécie *Melanophryniscus cambaraensis* é endêmica do Planalto das Araucárias do Rio Grande do Sul e é considerada ameaçada de extinção. Dentre suas características destaca-se a reprodução do tipo explosiva. O objetivo deste trabalho é descrever o comportamento reprodutivo de *M. cambaraensis* e comparar com o de outras espécies. Foram acompanhadas 24 horas de um evento reprodutivo de uma população, ocorrido em fevereiro de 2009 na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul. O macho, ao enxergar uma fêmea, pulava em cima dela e ficava em posição de amplexo axilar. Em amplexo, a fêmea deslocava-se até o local das desovas, que era geralmente uma poça d'água temporária. O maior período de duração de um casal em amplexo observado foi de 5,3 horas. Os machos emitiram, durante o amplexo, um tipo de vocalização diferente do canto de anúncio da espécie. Durante o evento, foi observada a estratégia de macho deslocador, isto é, machos procuram amplexos já formados e tentam separar o casal. Foram observados 12 combates deste tipo e analisados as técnicas de ataque e defesa, a taxa de deslocamento, o número de indivíduos envolvidos, o tempo de duração e a presença de vocalização durante os combates. As técnicas de ataque do macho deslocador foram 5: pular em cima dos indivíduos, segurar a cabeça ou o corpo do outro macho, usar a cabeça para separar o amplexo, usar membros anteriores e posteriores e entrar em baixo do casal e virar o amplexo. Como técnica de defesa eles usaram as pernas. Em apenas um caso, o macho deslocador conseguiu separar um casal. O tempo de duração das brigas variou de 30 segundos a 2,66 horas. Foram observados dois tipos de vocalizações durante os combates, diferentes do canto de anúncio e do emitido durante o amplexo.